



GEOGRAFIA

Professores: Marcus e Ronaldo

Comentário Geral

A prova valorizou o aluno que consegue sintetizar ideias e fazer correlações entre os conceitos básicos da Geografia física e as questões socioambientais. Como era esperado, mais uma vez exigiu do candidato o conhecimento de leitura e interpretação de mapas temáticos. Outro ponto positivo da prova de Geografia deste ano é a ausência de questões que exigem cálculos de fusos horários e escalas cartográficas, contemplando o aluno que tem maior aptidão para redigir textos.

Questões

01. Caracterize o ciclo hidrológico e explique como as atividades humanas podem alterar a dinâmica do seu funcionamento.

O ciclo hidrológico (ciclo da água) é o responsável pela manutenção da água na Terra em seus estados (líquido, sólido, gasoso) ao longo das eras geológicas. Refere-se, portanto, à troca contínua de água na hidrosfera. Por este motivo, diz-se que a água é um recurso natural renovável, e, na escala de tempo humana, inesgotável.

Entre as ações antrópicas que alteram a dinâmica do ciclo, é possível citar:

- a construção de canais artificiais para irrigação e abastecimento que mudam as dinâmicas de evaporação, escoamento e infiltração.
- a poluição do ar nas grandes metrópoles, que tornam a chuva mais ácida do que o normal.
- e emissão de poluentes que alteram a dinâmica climática (agravamento do efeito estufa) comprometendo não apenas a qualidade, mas a quantidade de água disponível para consumo humano.

02. Uma das concepções geográficas fundamentais para a análise do clima é compreender que a dinâmica atmosférica, atuando sobre as mais variadas formas de ocupação do espaço, provocará repercussões desiguais, obedecendo tanto às características naturais do local quanto às organizações socioeconômicas, como é o caso das aglomerações urbanas, espaços bastante susceptíveis a problemas advindos das características climáticas. Nesse sentido, que problemas urbanos podem ser relacionados ao clima?

Nas áreas de relevo mais irregular e clima úmido, a retirada da vegetação acarreta problemas de deslizamentos, que, em áreas densamente povoadas, causam tragédias. A impermeabilização do solo causada pela ocupação humana nas grandes cidades (pavimentação, calçadas, prédios) leva ao surgimento das ilhas de calor, causando inundações, já que os rios geralmente estão desprotegidos devido à retirada da mata ciliar. A concentração de poluentes nas áreas urbanas faz com que surja o fenômeno de inversão térmica, provocando queda considerável na qualidade do ar atmosférico, o que causam doenças respiratórias. Quanto maior for a aglomeração de pessoas de baixo poder aquisitivo, maiores serão os problemas causados pela dinâmica climática, uma vez que as cidades apresentam clara segregação socioespacial.



03. Os cinco Estados que integram o agrupamento BRICS têm sido identificados como as potências emergentes neste início de século XXI, ainda que muitos apontem as marcantes assimetrias existentes entre eles, particularmente após o ingresso da África do Sul.

VISENTINI, Paulo. BRICS – As potências emergentes, Petrópolis, RJ: Vozes, 2013, p.7.

Defina o que são BRICS e esclareça as assimetrias existentes entre dois países que integram o agrupamento.

O BRICS refere-se às principais economias emergentes: Brasil, Rússia, Índia e China. Recentemente a África do Sul foi convidada a fazer parte deste grupo com interesses econômicos em comum, mas que não formam um bloco econômico. Apesar disso, estes países possuem muitas diferenças (assimetrias) entre si, dentre as quais, podemos citar:

- China e Índia são “gigantes” populosos, os dois únicos países que ultrapassaram um bilhão de habitantes (juntas elas possuem cerca de 2,6 bilhões de habitantes) representando um imenso mercado consumidor.
- a Rússia é uma potência nuclear herdeira da União Soviética, sendo, portanto uma das maiores forças militares do mundo.
- China e Rússia fazem parte do Conselho de Segurança permanente da ONU, ao passo que Brasil, Índia e África do Sul são apenas membros sazonais.
- o Brasil não possui armas nucleares, ao contrário dos demais membros do BRICS.
- embora possuam PIB muito alto, no quesito IDH, Índia e China estão muito abaixo do padrão satisfatório, já que ambos possuem grande número de habitantes vivendo abaixo da linha da pobreza.
- as diferenças culturais são marcantes entre os BRICS, determinando uma grande diferença socioeconômica: enquanto o Brasil é uma democracia, a China se caracteriza como um socialismo de mercado com sistema político unipartidário.

04. Eles não possuem nada. Falta de tudo. Ruas para trafegar, calçadas para caminhar e espaço para pedalar. A periferia do Grande Recife é desprovida de qualquer mobilidade. Não há a presença do poder público fiscalizando, ordenando, disciplinando. Gestores são vistos pontualmente, em lugares e situações específicas. O subúrbio vive à margem das regras urbanísticas, sem direito à qualidade de vida. [...].

<http://especiais.jconline.ne10.uol.com.br/aperiferiatravada/>. Acesso em 01 out. 2014.

O texto acima aponta para uma situação comum em muitas cidades brasileiras, evidenciando problemas relacionados à gestão pública e planejamento/ordenamento das cidades. Usando seus conhecimentos de geografia urbana e as informações do texto como referência, escreva um texto evidenciando a relação entre poder público, planejamento e problemas do espaço urbano.

O texto poderia abordar várias temáticas ligadas à segregação socioespacial, urbanização excludente, desigualdade social e concentração de renda, falta de mobilidade urbana. A ideia é redigir um texto que aborde o problema da falta de planejamento urbano, já que a urbanização brasileira foi feita de maneira desordenada durante a segunda metade do século XX. As cidades não estavam preparadas para receber o alto contingente populacional. Hoje mais de 85% da população brasileira vive nas áreas urbanas, a maioria nas metrópoles, e destes, a maioria vive em áreas de submoradias (favelas). O transporte público, que foi estopim para as manifestações de junho de 2013, segue desprezado pelo poder público. Os espaços não atingidos pela ação do Estado constituem verdadeiras comunidades autônomas com o estabelecimento de comandos paralelos e o fortalecimento de atividades ilícitas.

05. Com a globalização, ampliaram-se os horizontes geográficos e os incentivos das multinacionais para segmentar suas cadeias produtivas e redistribuir a localização de suas fábricas em diversos países. As etapas de produção que agregam menos valor a um produto podem ser transferidas para países onde os salários são mais baixos, enquanto as etapas que agregam mais valor permanecem em países com níveis salariais mais altos. O Brasil, porém, não tem se beneficiado dessa tendência. Enfrentamos, ao contrário, uma ameaça concreta de desindustrialização.

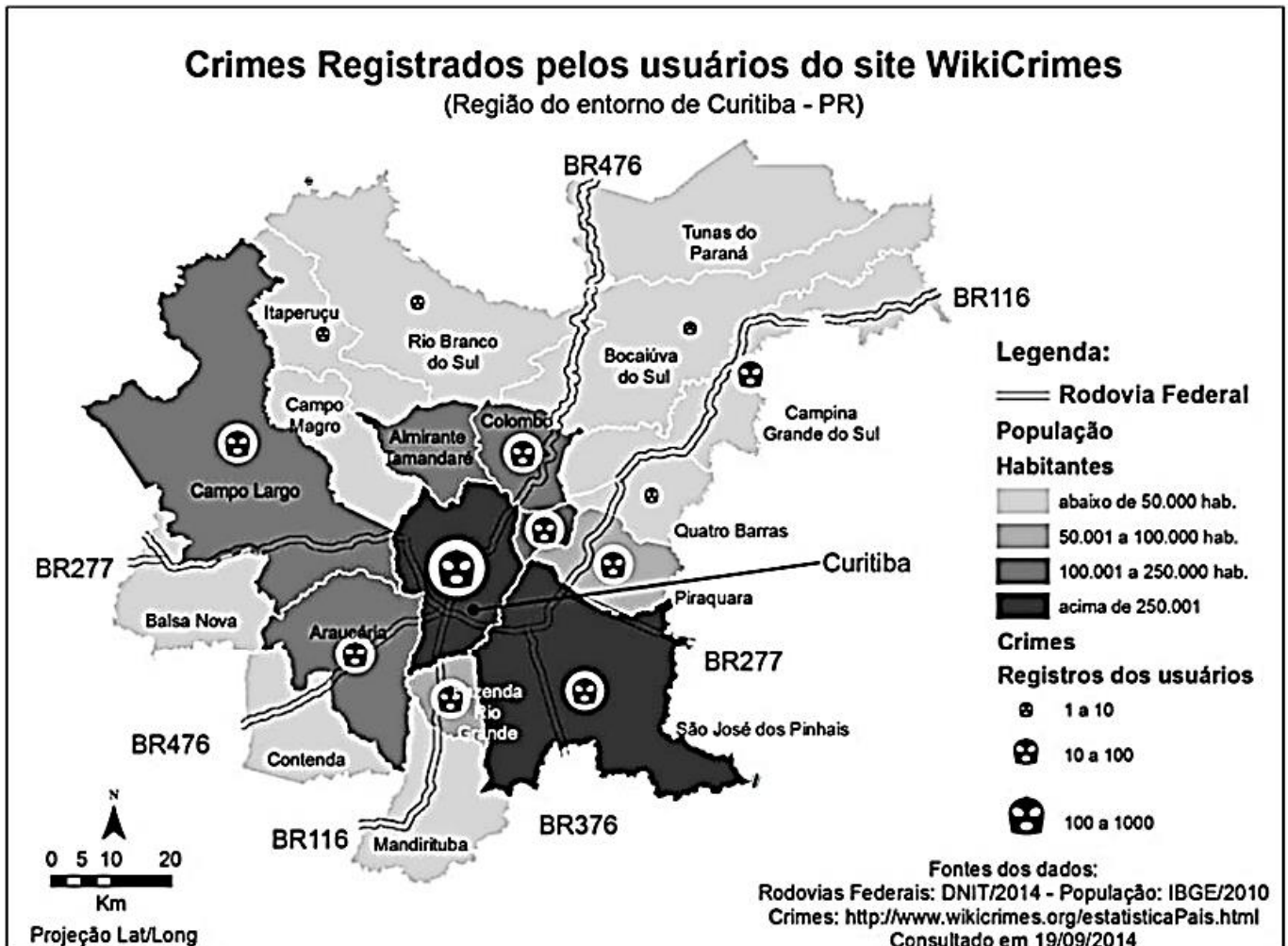
Adaptado de GUEDES, P. Olho nos banqueiros e nos políticos! Revista Época, 09 abr. 2012.

Caracterize o que é globalização, indique dois países que, nas últimas décadas, vêm se destacando como destino de investimentos industriais e, por fim, explique por que a ascensão desses países põe o Brasil sob o risco de uma desindustrialização.

A globalização pode ser descrita corretamente como a interdependência econômica entre os países, principalmente nas últimas duas décadas, com avanços significativos nos meios de transporte, e principalmente, telecomunicações. Isso torna possível que uma empresa tenha vários núcleos de produção, como é evidenciado no texto. O risco do Brasil é que não temos mão de obra qualificada para atrair as etapas produtivas que agregam maior valor às mercadorias. Além disso, dependemos da exportação de commodities para manter a balança comercial positiva. O Brasil também conta com uma pesada carga tributária, além de um sistema de direitos trabalhistas oneroso para as multinacionais, que acabam atraídas pelos incentivos fiscais e mão de obra barata de países como China, Indonésia, Malásia e Índia.



06. O cartograma abaixo apresenta três conjuntos de dados espaciais sobrepostos: rodovias federais que passam por Curitiba – PR e entorno, população dos municípios apresentados e a quantidade de crimes declarados pelos usuários do site www.wikicrimes.org.

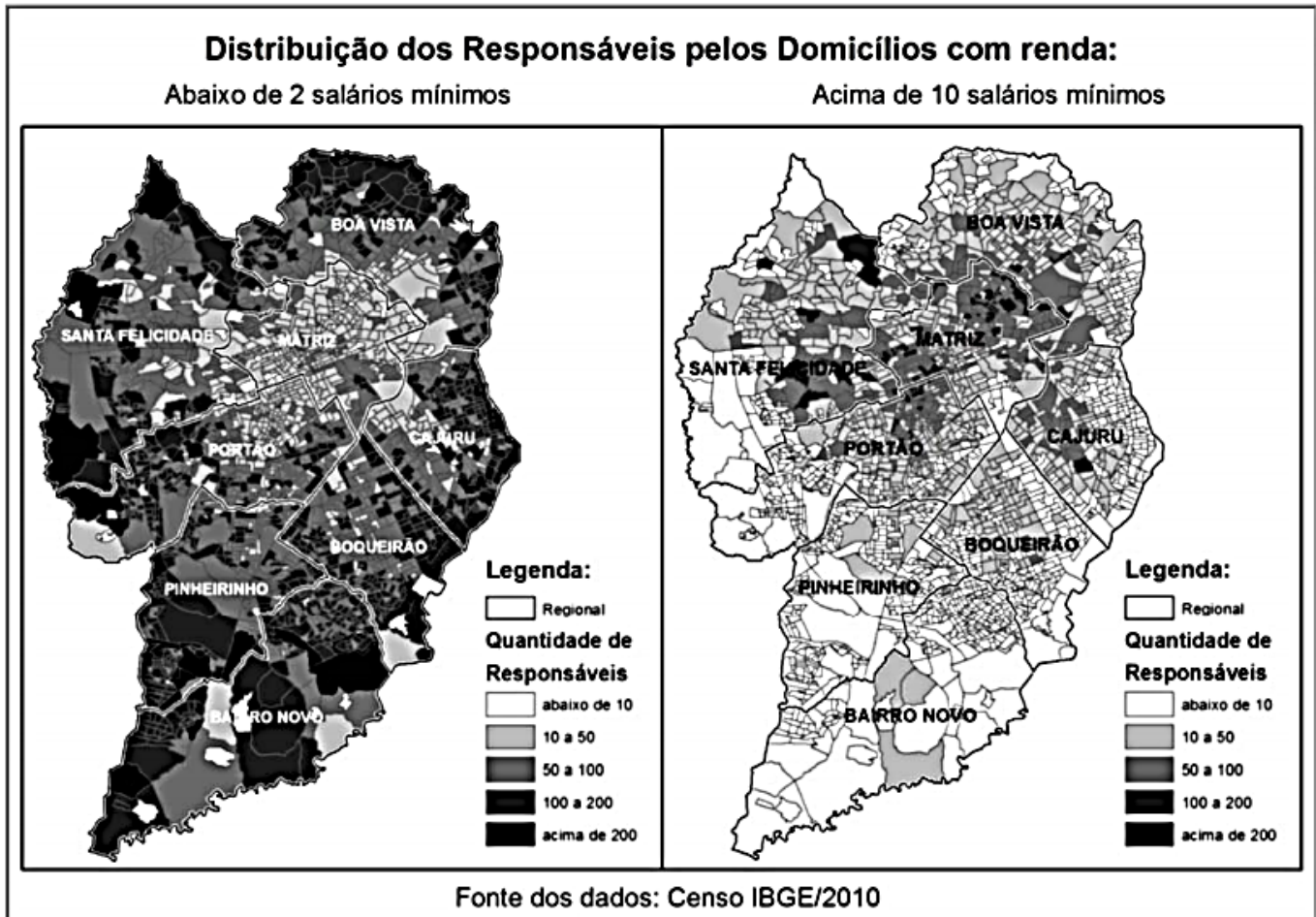


Com base na interpretação desses dados, relacione os padrões espaciais que podem ser observados entre o registro dos crimes, o tamanho da população e o traçado das rodovias.

A relação dos dados se constrói da seguinte maneira: os municípios que registram mais crimes são justamente aqueles que possuem maior população. Por sua vez, os municípios mais populosos são aqueles onde passam as rodovias federais devido a uma relação lógica de estrutura física e maior densidade demográfica. Conclui-se que onde passam rodovias, há maior número de indústrias, que por sua vez, atraem diversas empresas. Tal situação serve como atração populacional, e como a Região metropolitana de Curitiba também teve urbanização desordenada, surgem submoradias, carência de serviços sociais, aumentando assim a ocorrência de crimes.



07. Os cartogramas abaixo apresentam a distribuição espacial dos responsáveis pelos domicílios por setor censitário e por regional no município de Curitiba-PR, com dados do Censo IBGE/2010. À esquerda, é apresentada a distribuição espacial dos responsáveis pelos domicílios com renda abaixo de dois salários mínimos e, à direita, a distribuição dos responsáveis pelos domicílios com renda acima de dez salários mínimos.



Compare esses cartogramas e mostre a existência de padrões espaciais referentes à distribuição de renda.

A comparação deixa claro que a maior parte dos responsáveis por domicílios vive com renda abaixo de dois salários. Isso evidencia uma segregação socioespacial, já que as famílias que ganham menos estão concentradas na periferia da cidade. Nas áreas próximas à matriz (centro), o padrão de vida aumenta. Também é possível observar em algumas áreas ao norte da cidade um grande abismo social, com muitas famílias nos dois extremos de renda utilizados na pesquisa.



08. Entre as categorias que sofreram ações violentas, as Populações Tradicionais, desde a segunda metade dos anos 2000, se destacam. Em 2013, do total de vítimas fatais (assassinatos), 61,3% pertencem a grupos/classes sociais/etnias caracterizados como Populações Tradicionais. Estas correspondem a 58,8% do total das categorias sociais que sofreram ações violentas. Em todas as macrorregiões do país, mais de 50% das categorias sociais envolvidas em conflitos são Populações Tradicionais, exceto na região Sudeste. Das Populações Tradicionais que, em 2013, foram vítimas de algum tipo de violência, 55% se localizavam na Amazônia [...]

PORTO-GONÇALVES, C.W.; CUIN, D.P. "Geografia dos Conflitos por Terra no Brasil (2013) Expropriação, violência e r-existência. In: CANUTO, A. et al. Conflitos no Campo – Brasil 2013. PT Nacional – Brasil, 2013, p. 18-26.

Caracterize o que são população tradicionais, citando exemplos e aponte as razões do aumento da violência relacionada a essas populações.

Populações tradicionais são grupos de pessoas com traços culturais em comum, em alguns casos etnias que geralmente vivem de atividades primárias utilizando técnicas rudimentares de sobrevivência. São exemplos: as comunidades quilombolas, caçaras, ribeirinhas que sobrevivem da atividade pesqueira e as diversas tribos indígenas brasileiras. A raiz da violência contra estes grupos está na exploração de recursos naturais, principalmente no que se refere à exploração e posse da terra. O texto mostra que a região amazônica concentra boa parte desses conflitos. Movimentos como o das quebradeiras de coco, seringueiros e trabalhadores rurais sem terra, são vítimas de violência. Além disso, existe a questão da demarcação e redefinição de áreas indígenas, sempre foco de tensão e pauta de intensa discussão.

09. Apresente os fatores responsáveis pela formação dos solos e caracterize o papel de cada um deles.

Os fatores responsáveis pela formação dos solos são: a rocha de origem (o desgaste das rochas é chamado de intemperismo), o clima, o relevo, e a matéria orgânica. A decomposição das rochas faz com que o solo possua os minerais, que juntamente com a decomposição do material orgânico darão ao solo características como a fertilidade. O clima atua com as variações de temperatura (a dilatação das rochas no processo de intemperismo físico), umidade do ar, radiação e pressão atmosférica. O relevo favorece ou dificulta os processos erosivos e o transporte de sedimentos minerais e orgânicos de acordo com sua declividade. Um fator essencial na formação dos solos é o tempo, pois a idade da maioria dos solos é muito antiga, decorrentes da lentidão temporal com que acontecem grande parte dos eventos citados anteriormente.

10. A superfície da Amazônia brasileira abriga uma das últimas extensões contínuas de florestas tropicais úmidas do planeta, detendo cerca de 1/3 do estoque genético planetário. Estima-se que existam na região cerca de 60.000 espécies de plantas (das quais 30.000 de plantas superiores, sendo mais de 2.500 espécies de árvores), 2,5 milhões de espécies de artrópodes (insetos, aranhas, centopeias etc.), 2.000 espécies de peixes e 300 de mamíferos.

ALBAGLI, Sarita. "Amazônia: fronteira geopolítica da biodiversidade". Parcerias Estratégicas, n. 12, p. 6, set./2001.

Em associação a essas características naturais, o espaço amazônico apresenta uma série de desafios referentes a conflitos oriundos de diferentes concepções sobre a apropriação dos recursos. Esclareça quais são esses desafios.

Os desafios ambientais da região amazônica esbarram nas discussões de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Preservar a floresta é rentável economicamente, mas o país precisa crescer em infraestrutura. Neste ponto, a Amazônia possui um imenso reservatório de água superficial e subterrânea, além de um enorme potencial de geração de energia hidráulica. A utilização desses recursos afetará todo o ecossistema, que embora exuberante, mostra-se frágil diante das ações antrópicas. Outro fator que pode ser citado neste contexto é a imensa dificuldade de vigiar as fronteiras devido à densidade das formações vegetais e sua amplitude territorial, o que acaba por tornar esta região suscetível à prática da biopirataria. Além do mais, o crescimento do agronegócio fez com que a fronteira agrícola chegasse à Amazônia Legal. O desafio é manter a floresta, ou pelo menos estabilizar as áreas de desmatamento, e ao mesmo tempo não frear o agronegócio, tão importante para a balança comercial nacional, em termos de rendimento financeiro.